



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Prestar atenção aos trabalhos de redução de resíduos sólidos em Macau**

A consciência sobre a protecção ambiental deve continuar a cultivar-se nos bairros comunitários, e o Governo deve continuar a colaborar com a sociedade, especialmente porque, com o regresso à normalidade da economia e do turismo de Macau, a quantidade de resíduos sólidos descartados tende a aumentar. De acordo com o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2023” (doravante designado por “Relatório”), a quantidade média diária de resíduos sólidos urbanos descartados per capita em Macau atingiu 2,02 kg em 2023, representando um aumento de 14,1% em relação ao ano anterior. Ora, para atingir o objectivo definido pelo Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017 – 2026), isto é, reduzir os resíduos sólidos urbanos descartados per capita de 2,11 kg por dia em 2016, ou seja, 30%, para 1,48 kg por dia, é necessário aumentar o grau de participação de todas as partes interessadas, a fim de se alcançarem resultados mais significativos.

Segundo os relatórios do estado do ambiente de Macau dos últimos anos, os resíduos orgânicos, na sua maioria alimentares, ocupam sempre a maior percentagem dos resíduos sólidos, e embora a percentagem tenha diminuído em 2023, continua a ser superior a 30%. O Governo da RAEM afirmou que já tinha sido construído o centro de recuperação de resíduos orgânicos e, em resposta a interpelações de deputados, afirmou que já tinha sido iniciado o projecto-piloto de recolha de resíduos alimentares domésticos nos Centros Ambientais Alegria, que já



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tinham sido instaladas máquinas inteligentes de recolha de resíduos alimentares em alguns complexos habitacionais privados que reuniam condições, e ainda que ia reforçar as medidas de promoção de reciclagem desses resíduos. No entanto, para além da cooperação com as grandes empresas e com o sector da restauração, a sociedade espera que sejam lançadas, quanto antes, mais medidas concretas, e que as autoridades façam um balanço e promovam o “Programa de recolha de resíduos alimentares junto da comunidade”, como a habitação pública de Seac Pai Van, ou lancem medidas de apoio para ajudar mais complexos habitacionais a instalarem máquinas inteligentes de recolha de resíduos alimentares, a fim de melhorar as instalações e condições complementares para a redução de resíduos em Macau.

Por outro lado, a capacidade de reciclagem de resíduos em Macau merece a nossa atenção. Em 2023, a quantidade de resíduos recicláveis recolhidos em Macau aumentou significativamente, em comparação com a registada nos anos anteriores, demonstrando que a consciência da população sobre a protecção ambiental tem vindo a aumentar, no entanto, a taxa de recolha de resíduos recicláveis mantém-se nos 20%. No Relatório, refere-se claramente que a eficiência da reciclagem e transformação de resíduos em recursos energéticos e de resíduos em Macau é insuficiente, e que existe alguma pressão no tratamento posterior e na procura de espaço, assim, sugere-se ao Governo que reforce activamente o intercâmbio regional, com vista a alargar o espaço de cooperação na área da gestão de resíduos sólidos, esperando-se que o mesmo revele o ponto de situação dos respectivos trabalhos.

Ao mesmo tempo, é importante saber como ajudar o desenvolvimento da indústria da reciclagem de Macau. Devido às limitações ao nível da legislação, do



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento urbanístico e das condições dos recursos, a dimensão e o modelo de exploração ainda se encontram numa fase inicial, em comparação com as regiões vizinhas, e os locais de exploração estão geralmente distribuídos pelas diversas zonas habitacionais definidas pelo planeamento urbanístico, e por causa do referido modelo e dos problemas de saúde pública e ambientais, surgem sempre contradições e conflitos entre comerciantes e residentes. De facto, a falta de terrenos para a exploração de actividades comerciais tem sido, desde sempre, um problema para o sector, e mesmo que este esteja disposto a mudar-se para fora das comunidades, é difícil encontrar terrenos adequados, por isso, é necessário dar importância às expectativas dos empresários quanto ao apoio à saída das referidas lojas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os resíduos orgânicos ocupam sempre a maior parte dos resíduos sólidos de Macau, assim sendo, para além da conclusão do centro de recuperação de resíduos orgânicos, o Governo vai pensar em encontrar mais projectos-piloto para promover o "Programa de recolha de resíduos alimentares junto da comunidade"?
2. Segundo as afirmações do Governo da RAEM, a recolha de resíduos recicláveis ia ser efectuada, essencialmente, através do seu transporte e respectivo tratamento no Interior da China. Qual é o ponto de situação da cooperação com as cidades do Interior da China e da Grande Baía? Qual é o ponto de situação e quais são os planos para desenvolver a cooperação na área da gestão dos resíduos sólidos?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. A sociedade tem manifestado as suas opiniões sobre a falta de terrenos para o desenvolvimento do sector da reciclagem. Na resposta à minha interpelação escrita, o Governo afirma que o "Plano Director de Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)" inclui a reserva de terrenos adequados para a construção de infra-estruturas e o planeamento da zona leste do COTAI, que estava planeada para ser uma "zona de exposição de círculo verde". Qual é o ponto de situação desse plano? Os terrenos destinados ao desenvolvimento do sector da reciclagem de Macau vão ser incluídos nesse planeamento?

28 de Janeiro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**